

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	15
DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	203.708.524
Preferenciais	0
Total	203.708.524
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	682.639	709.929
1.01	Ativo Circulante	136.273	128.387
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.886	43.698
1.01.03	Contas a Receber	95	150
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	95	150
1.01.03.02.05	Outros créditos	95	150
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.526	3.806
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.526	3.806
1.01.07	Despesas Antecipadas	137	116
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	128.629	80.617
1.01.08.03	Outros	128.629	80.617
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	128.629	80.617
1.02	Ativo Não Circulante	546.366	581.542
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.083	70.533
1.02.01.04	Contas a Receber	45	138
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	45	138
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	61.038	70.395
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.166	1.166
1.02.01.10.04	Partes relacionadas	59.872	69.229
1.02.02	Investimentos	482.258	507.731
1.02.02.01	Participações Societárias	482.258	507.731
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	482.258	507.731
1.02.04	Intangível	3.025	3.278
1.02.04.01	Intangíveis	3.025	3.278

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	682.639	709.929
2.01	Passivo Circulante	113.266	86.147
2.01.02	Fornecedores	340	329
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	340	329
2.01.03	Obrigações Fiscais	721	1.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	721	1.004
2.01.03.01.02	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	721	1.004
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.962	61.498
2.01.04.02	Debêntures	67.962	61.498
2.01.05	Outras Obrigações	44.243	23.316
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.243	23.316
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	44.243	23.316
2.02	Passivo Não Circulante	456.496	500.073
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	451.373	483.107
2.02.01.02	Debêntures	451.373	483.107
2.02.04	Provisões	5.123	16.966
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32	158
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32	158
2.02.04.02	Outras Provisões	5.091	16.808
2.02.04.02.04	Provisão para perda de investimento	5.091	16.808
2.03	Patrimônio Líquido	112.877	123.709
2.03.01	Capital Social Realizado	62.557	62.557
2.03.04	Reservas de Lucros	12.511	82.248
2.03.04.01	Reserva Legal	12.511	12.511
2.03.04.10	Reserva de Lucros	0	69.737
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.905	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.096	-21.096

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	42.807	88.326	39.989	82.127
3.04.01	Despesas com Vendas	43.684	90.076	41.317	83.920
3.04.01.01	Resultado com participações societárias	43.684	90.076	41.317	83.920
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-877	-1.750	-1.328	-1.793
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.807	88.326	39.989	82.127
3.06	Resultado Financeiro	-14.162	-29.421	-18.118	-37.843
3.06.01	Receitas Financeiras	2.828	5.964	3.389	7.098
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.990	-35.385	-21.507	-44.941
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.645	58.905	21.871	44.284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.645	58.905	21.871	44.284
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	28.645	58.905	21.871	44.284

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	28.645	58.905	21.871	44.284
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.645	58.905	21.871	44.284

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 30/06/2024	01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.194	-43.829
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	117	-765
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	58.905	44.284
6.01.01.02	Depreciação e amortização	253	327
6.01.01.04	Resultado com participações societárias	-90.076	-83.920
6.01.01.06	Provisão (reversão) para contingência	0	67
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais	35.284	44.611
6.01.01.08	Juros variações monetárias e cambiais partes relacionadas	-4.249	-6.134
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-538	1.203
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-720	-18
6.01.02.03	Partes relacionadas	452	400
6.01.02.04	Outras contas a receber	149	-102
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-21	22
6.01.02.09	Fornecedores	11	378
6.01.02.11	Provisão para contingência	-126	0
6.01.02.12	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	-283	523
6.01.03	Outros	-35.773	-44.267
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures	-35.773	-44.267
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	69.088	96.728
6.02.05	Partes Relacionadas recebimento de dividendos	56.773	84.287
6.02.10	Partes relacionadas - recebimento principal de mútuo	12.315	12.441
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-73.706	-52.910
6.03.01	Pagamento de debêntures	-24.781	-17.125
6.03.02	Pagamentos de dividendos	-48.925	-35.785
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-40.812	-11
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.698	16.299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.886	16.288

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-69.737	0	0	-69.737
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.737	0	0	-69.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.905	0	58.905
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.905	0	58.905
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	12.511	0	58.905	-21.096	112.877

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	69.557	13.911	49.060	0	-21.096	111.432
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.557	13.911	49.060	0	-21.096	111.432
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-48.018	0	0	-48.018
5.04.06	Dividendos	0	0	-48.018	0	0	-48.018
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.284	0	44.284
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.284	0	44.284
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	69.557	13.911	1.042	44.284	-21.096	107.698

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.306	-1.466
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.286	-1.441
7.02.04	Outros	-20	-25
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-20	-25
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.306	-1.466
7.04	Retenções	-253	-327
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-253	-327
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.559	-1.793
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	91.791	84.884
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.076	83.920
7.06.02	Receitas Financeiras	1.715	964
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	90.232	83.091
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	90.232	83.091
7.08.01	Pessoal	161	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	114	0
7.08.01.02	Benefícios	40	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	7	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29	0
7.08.02.01	Federais	29	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.137	38.807
7.08.03.01	Juros	29.437	37.262
7.08.03.03	Outras	1.700	1.545
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	1.700	1.545
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.905	44.284
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.905	44.284

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	877.553	911.235
1.01	Ativo Circulante	106.714	123.946
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.008	76.999
1.01.03	Contas a Receber	35.555	37.727
1.01.03.01	Clientes	32.163	35.606
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.392	2.121
1.01.03.02.05	Outros créditos	3.392	2.121
1.01.04	Estoques	637	637
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.595	4.992
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.595	4.992
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.919	3.591
1.02	Ativo Não Circulante	770.839	787.289
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.052	33.460
1.02.01.04	Contas a Receber	11.674	9.983
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	11.674	9.983
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.879	2.018
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.499	21.459
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.166	1.166
1.02.01.10.05	Ativo financeiro	20.333	20.044
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	0	249
1.02.03	Imobilizado	649.200	659.173
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	649.200	658.936
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	0	237
1.02.04	Intangível	86.587	94.656
1.02.04.01	Intangíveis	86.587	94.656

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	877.553	911.235
2.01	Passivo Circulante	211.164	189.126
2.01.02	Fornecedores	6.159	13.050
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.159	13.050
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.769	8.793
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.769	8.793
2.01.03.01.02	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	5.769	8.793
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	98.731	91.886
2.01.04.02	Debêntures	98.731	91.586
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	0	300
2.01.05	Outras Obrigações	61.980	36.762
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	61.349	36.762
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	61.349	36.762
2.01.05.02	Outros	631	0
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	631	0
2.01.06	Provisões	38.525	38.635
2.01.06.02	Outras Provisões	38.525	38.635
2.01.06.02.04	Provisão liminar garantia física, GSF e penalidade de lastro de energia	38.525	38.635
2.02	Passivo Não Circulante	525.704	568.986
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	513.726	558.445
2.02.01.02	Debêntures	513.726	558.445
2.02.02	Outras Obrigações	316	946
2.02.02.02	Outros	316	946
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	316	946
2.02.04	Provisões	11.662	9.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.662	9.595
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.662	9.595
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	140.685	153.123
2.03.01	Capital Social Realizado	62.557	62.557
2.03.04	Reservas de Lucros	12.511	82.248
2.03.04.01	Reserva Legal	12.511	12.511
2.03.04.10	Reserva de Lucros	0	69.737
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.905	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-21.096	-21.096
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	27.808	29.414

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	80.431	161.188	81.670	163.315
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.309	-47.347	-28.203	-53.022
3.03	Resultado Bruto	55.122	113.841	53.467	110.293
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.007	-6.481	-3.466	-6.211
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.007	-6.481	-3.466	-6.211
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.115	107.360	50.001	104.082
3.06	Resultado Financeiro	-17.277	-37.258	-22.232	-48.684
3.06.01	Receitas Financeiras	2.423	5.311	3.088	6.714
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.700	-42.569	-25.320	-55.398
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.838	70.102	27.769	55.398
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.801	-6.632	-3.892	-6.542
3.08.01	Corrente	-3.801	-6.632	-3.892	-6.542
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.037	63.470	23.877	48.856
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	31.037	63.470	23.877	48.856
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.645	58.905	21.871	44.284
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.392	4.565	2.006	4.572
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14	0,29	0,1	0,2
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14	0,29	0,1	0,2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	31.037	63.470	23.877	48.856
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	31.037	63.470	23.877	48.856
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.645	58.905	21.871	44.284
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.392	4.565	2.006	4.572

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.286	69.472
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.537	129.061
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	70.102	55.398
6.01.01.02	Depreciação e amortização	18.842	19.163
6.01.01.06	Provisão (reversão) para contingência	0	67
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais	42.588	54.768
6.01.01.09	Provisão e atualização financeira liminar GSF e penalidade de lastro de energia	-495	324
6.01.01.10	Depreciação de ativo de direito de uso	108	0
6.01.01.11	Provisão de juros - passivo de arrendamento	-41	29
6.01.01.12	Atualização ativo financeiro	-567	-688
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.146	-4.572
6.01.02.01	Contas a receber	3.443	1.622
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-603	80
6.01.02.03	Partes relacionadas	-61	-2.014
6.01.02.04	Outras contas a receber	-2.962	469
6.01.02.05	Despesas antecipadas	1.811	-1.423
6.01.02.06	Depósitos judiciais	249	0
6.01.02.08	Ativos financeiros	278	0
6.01.02.09	Fornecedores	-6.891	-4.471
6.01.02.10	Provisão Liminar garantia Física, GSF e penalidade de lastro de energia	385	0
6.01.02.11	Outras contas a pagar	1	710
6.01.02.12	Provisão para contingência	2.067	352
6.01.02.13	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	-1.863	103
6.01.03	Outros	-49.105	-55.017
6.01.03.01	Juros pagos de debêntures	-41.312	-50.689
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.793	-4.328
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.037	-2.844
6.02.04	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-1.037	-2.844
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-90.240	-70.566
6.03.01	Pagamento de debêntures	-38.850	-29.629
6.03.02	Pagamentos de dividendos	-51.260	-39.868
6.03.04	Depósitos vinculados a debêntures	0	-424
6.03.09	Pagamento de arrendamento mercantil	-130	-645
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.991	-3.938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.999	83.908
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.008	79.970

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709	29.414	153.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.557	12.511	69.737	0	-21.096	123.709	29.414	153.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-69.737	0	0	-69.737	-6.171	-75.908
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.737	0	0	-69.737	-6.171	-75.908
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.905	0	58.905	4.565	63.470
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.905	0	58.905	4.565	63.470
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	62.557	12.511	0	58.905	-21.096	112.877	27.808	140.685

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	69.557	13.911	49.060	0	-21.096	111.432	29.679	141.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.557	13.911	49.060	0	-21.096	111.432	29.679	141.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-48.018	0	0	-48.018	-6.871	-54.889
5.04.06	Dividendos	0	0	-48.018	0	0	-48.018	-6.871	-54.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.284	0	44.284	4.572	48.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.284	0	44.284	4.572	48.856
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	69.557	13.911	1.042	44.284	-21.096	107.698	27.380	135.078

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/06/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	168.390	170.634
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	168.390	170.634
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.619	-36.381
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.386	-9.560
7.02.04	Outros	-20.233	-26.821
7.02.04.02	Encargos de transmissão de energia	-3.817	-3.799
7.02.04.03	Outros custos operacionais	-1.563	-1.389
7.02.04.04	Energia comprada	-14.853	-21.633
7.03	Valor Adicionado Bruto	138.771	134.253
7.04	Retenções	-19.311	-19.165
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.311	-19.165
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	119.460	115.088
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.311	2.130
7.06.02	Receitas Financeiras	5.311	2.130
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	124.771	117.218
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	124.771	117.218
7.08.01	Pessoal	4.522	4.067
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.327	3.220
7.08.01.02	Benefícios	955	623
7.08.01.03	F.G.T.S.	240	224
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.721	13.561
7.08.02.01	Federais	13.635	13.527
7.08.02.02	Estaduais	86	34
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.058	50.734
7.08.03.01	Juros	40.964	48.935
7.08.03.02	Aluguéis	489	-79
7.08.03.03	Outras	1.605	1.878
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	1.605	1.878
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.470	48.856
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.470	48.856

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO****1. Considerações iniciais**

A Companhia seguiu bastante ativa no período do 2T24, promovendo melhorias em suas operações e gestão, buscando adotar as melhores práticas no setor, continuamos com a implementação de tecnologias de ponta em automação em nossos negócios e digitalização de atividades suportes, visando maior eficiência dos nossos custos sempre acompanhando os desdobramentos dos cenários político e econômico do Brasil em seus mercados.

O Lucro Operacional Consolidado do período findo em 30 de junho de 2024 apresentou um aumento de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente explicado pela redução do custo do serviço de energia elétrica em 10,2% e manutenção da receita líquida de vendas.

A geração de caixa operacional das operações continuadas do Grupo, medida pelo EBITDA atingiu R\$ 61.911 mil em junho de 2024 que representa um aumento de +3,9%, comparado com o mesmo período do ano anterior.

A administração da Companhia reitera o compromisso e confiança com os acionistas, clientes, parceiros, sociedade e demais stakeholders, seguindo otimista quanto aos avanços do setor elétrico brasileiro e confiante nos negócios, baseada em eficiência operacional, governança corporativa, sustentabilidade, disciplina financeira e crescimento sinérgico, cada vez mais preparada para enfrentar os desafios e oportunidades no país.

2. Ambiente Macroeconômico

A atividade econômica apresentou resultados positivos neste início de ano. O mercado de trabalho resiliente contribuiu para a previsão positiva da estimativa de crescimento do PIB para 2024. A regulamentação da reforma tributária tem perspectiva de evolução com a tramitação de projetos de lei, entretanto, os gastos públicos demonstraram crescimento afetando as projeções de IPCA para os anos de 2024 e 2025. O IPCA manteve o patamar inferior ao teto da margem de tolerância, mas ocorreu a interrupção dos cortes de juros pelo Banco Central para convergir com a meta de 3% de inflação para 2024.

Comentário do Desempenho

3. Ambiente Regulatório

Quanto aos aspectos legais e regulatórios, podemos destacar os seguintes eventos relevantes e que têm impactado a Companhia desde o segundo semestre de 2021: (i) a alteração do prazo final das outorgas de geração de energia elétrica, com o início do prazo vinculado à entrada em operação comercial dos empreendimentos, conforme previsto na Lei nº 14.120/2021; e (ii) a publicação das normativas necessárias para a solução de questões envolvendo o chamado Generation Scaling Factor – GSF, que vinha impactando de forma significativa o setor elétrico nos últimos anos.

Os efeitos decorrentes da alteração do prazo final das outorgas por força do disposto na Lei nº 14.120/2021 encontram-se vigentes e foram devidamente validados pela ANEEL, sendo aplicáveis à todas as SPEs, com exceção de Afluentes Geração. Tais efeitos acarretaram a prorrogação do prazo final da outorga ao determinar o início a contagem do prazo da outorga a partir da entrada em operação comercial, conforme quadro abaixo:

SPE	Usina	Entrada em Operação Comercial	Data Final Outorga - Original	Novo Prazo Final da Outorga Ajustada + Extensão GSF
Bahia PCH	Sítio Grande	23-out-2010	10-dez-2029	22-out-2047
Afluentes G	Alto Fêmeas I	-	19-out-2027	20-dez-2028
Afluentes G	Presidente Goulart	-	08-ago-2027	21-mar-2029
Santa Cruz	São Domingos II	07-mai-2009	27-nov-2031	05-mai-2046
Galheiros	Galheiros I	09-nov-2012	05-ago-2040	07-nov-2049
Goiás Sul	Goandira	11-nov-2010	16-abr-2033	13-jun-2045
Goiás Sul	Nova Aurora	19-jan-2011	25-jun-2034	02-set-2045
Rio PCH	Pirapetinga	14-ago-2009	09-mar-2033	26-jan-2044
Rio PCH	Pedra do Garrafão	18-set-2009	19-mar-2033	20-fev-2044

Após a publicação da Lei nº 14.052/2020 e a edição da Resolução Normativa nº 1.035/2022 – que prevê a metodologia de cálculo para extensão dos prazos das outorgas das usinas hidrelétricas em troca da renúncia das ações judiciais que discutem o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e, conseqüentemente, da quitação dos débitos em aberto junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), no dia 15 de agosto de 2023, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 3.242, que homologou os referidos prazos.

Tais resoluções reconhecem o direito à extensão dos prazos de outorga de todas as PCHs, os quais encontram-se garantidos, fato este que possibilitou ao Grupo registrar um ativo intangível no montante de R\$71.736 mil no exercício de 2021, referente ao valor presente líquido das extensões das outorgas das usinas e, em contrapartida, reconhecer a recuperação de custos na rubrica de energia elétrica comprada para revenda, nos mesmos montantes.

Em outubro de 2021, as Controladas Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.; Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A. e Bahia PCH I S.A. aderiram à repactuação do GSF, formalizando assim a desistência da ação judicial referente ao tema (Processo Nº 0034944-23.2015.4.01.3400).

Comentário do Desempenho

4. Responsabilidade Social e ambiental

A Essentia PCHs tem como missão gerar negócios de qualidade em energia renovável com ética, rentabilidade, inovação e sustentabilidade.

A companhia entende que os investimentos sociais criam oportunidades significativas para nossos negócios, fortalecendo o relacionamento com as comunidades, autoridades governamentais e demais stakeholders, melhorando nossa reputação, atraindo novos talentos e expandindo nossos negócios.

A Essentia PCHs possui uma equipe dedicada em cada planta para a gestão e cumprimento dos requisitos legais e atendimento às suas licenças ambientais. No segundo trimestre de 2024, foi iniciado o processo de renovação da Licença de Operação da PCH Alto Fêmeas com 3 meses de antecedência do limite do prazo legal necessário para o pedido, cumprindo a legislação vigente e garantindo a validade da licença.

A equipe da Essentia Energia PCHs apoia diversos programas sociais nas regiões dos seus empreendimentos. No programa de visitação, recebeu em suas instalações centenas de estudantes nas plantas das PCHs Correntina, São Domingos II, Galheiros, Pedra do Garrafão e Pirapetinga. O programa tem como objetivo despertar o interesse dos estudantes de diversas faixas etárias no "mundo" da geração de energia renovável, difundir conhecimento sobre o funcionamento da geração de energias renováveis e apresentar as diversas áreas e profissões que atuam no setor de energia. No período, também foi realizada a doação de materiais para a 4ª Campanha de Despoluição do Rio Veríssimo, apoiando os municípios de Nova Aurora e Goiandira/GO.

No segundo trimestre de 2024, ocorreu a reunião da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento – CAE na PCH Sítio Grande. O objetivo da reunião é apresentar à população e aos membros da sociedade civil em geral informações sobre a operação do empreendimento e ações realizadas, sobretudo no município de São Desidério/BA. No mesmo município, foi realizada a doação de mudas nativas para ações educativas de reflorestamento.

A companhia, em cumprimento às leis e à conformidade legal, executa diversos programas socioambientais, alinhados com as necessidades do meio ambiente de cada região e aprovados pelos órgãos licenciadores. No segundo trimestre de 2024, também foram executados os programas ambientais programados para o período, como o Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Programa de Monitoramento da Ictiofauna, Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGRS), Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social, Programa de Monitoramento Limnológico, da Qualidade da Água e das Macrófitas Aquáticas, Programa de Controle de Zoonoses, Programa de Monitoramento Sedimentológico e Controle de Erosão, Programa de Monitoramento do Trecho de Vazão Reduzida (TVR), Programa de Produtividade Pesqueira e Programa de Saúde.

Comentário do Desempenho

5. Desempenho econômico-financeiro

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

Receita Operacional

A receita líquida foi de R\$ 80.431 mil no período findo em 30 de junho de 2024, representando uma redução de 1,5% (R\$ 1.239 mil), em relação ao mesmo período do ano anterior que é decorrente principalmente do cenário hidrológico do período. Abaixo o quadro com a composição da receita líquida:

	Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023
Receita líquida		
Receita com energia	84.050	85.412
(-) Impostos sobre vendas	(3.090)	(3.124)
(-) Encargos sobre concessão	(452)	(441)
(-) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(77)	(177)
	80.431	81.670

Geração Operacional de Caixa

O EBITDA é uma medida não contábil calculada a partir da soma de lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização. O mercado e a Administração utilizam esse indicador de desempenho gerencial para avaliar a performance operacional da Companhia. Abaixo o cálculo do EBITDA do período findo em junho de 2024 e 2023.

	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do período	31.037	23.877
Depreciação e amortização	9.796	9.567
Resultado financeiro	17.277	22.232
Imposto de renda e contribuição social	3.801	3.892
EBITDA	61.911	59.568

A geração de caixa operacional das operações continuadas da Companhia, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 61.911 mil no período findo em junho de 2024 (+3,9% frente 2T23), impactado principalmente pelo resultado financeiro do período.

Resultado do exercício

O Grupo apurou um lucro líquido de R\$ 31.037 mil no período findo em junho de 2024, o que representa um aumento de R\$ 7.160 mil em relação ao lucro apurado no mesmo período de 2023, conforme demonstrado abaixo:

Comentário do Desempenho

	Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023
Receita líquida de vendas	80.431	81.670
Custo de venda de energia elétrica	(25.309)	(28.203)
Lucro bruto	55.122	53.467
Despesas gerais e administrativas	(3.007)	(3.466)
Resultado com participações societárias	-	-
Lucro operacional	52.115	50.001
Receitas financeiras	2.423	3.088
Despesas financeiras	(19.700)	(25.320)
Resultado financeiro	(17.277)	(22.232)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	34.838	27.769
Imposto de renda e contribuição social	(3.801)	(3.892)
Lucro líquido do período	31.037	23.877

Endividamento

Em 30 de junho de 2024, a posição da dívida do Grupo era de R\$ 612.457 mil que representa uma redução de 10,86% em relação ao período findo em 30 de junho de 2023 cuja dívida total era de R\$ 687.075 mil.

Comentário do Desempenho

6. Auditores Independentes

A Deloitte Touche Tohmatsu Limited foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras anuais e revisão limitada das informações financeiras trimestrais.

No período findo em 30 de junho de 2024, as despesas com honorários de auditoria totalizaramo montante de R\$ 588 mil. Em 30 de junho de 2023 as despesas totalizaram R\$ 621 mil.

7. Agradecimentos

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Notas Explicativas

ESSENTIA PCHS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Essentia PCHs S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede e foro na cidade e estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, n.º 98, Parte A, 4º andar, Jardim Europa, CEP 04536-010, podendo, por deliberação do Assembleia Geral, criar e extinguir filiais, sucursais, agências, depósitos e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior, foi constituída em 6 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, ou a participação em associações, fundações ou consórcios, notadamente cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração, distribuição, transmissão, comercialização de energia e serviços correlatos; a promoção de serviços em negócios de energia, bem como serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a subsidiárias e afiliadas; e a promoção de empreendimentos no setor de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia e atividades correlatas.

A Companhia controla as seguintes empresas, que detém ativos de geração de energia hidrelétrica

também autorizados pela ANEEL a atuar como Produtores Independentes de Energia – PIE, à exceção de Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., cuja outorga foi obtida junto à Agência reguladora por meio de concessão, sendo assim uma Concessionária de Geração de Energia Elétrica, a saber:

Empresa	Participação		Tipo de geração
	30/06/2024	31/12/2023	
Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A.	100%	100%	Hidrelétrica
Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.	100%	100%	Hidrelétrica
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.	100%	100%	Hidrelétrica
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	100%	100%	Hidrelétrica
Rio PCH I S.A.	70%	70%	Hidrelétrica
Bahia PCH I S.A.	100%	100%	Hidrelétrica

Situação financeira

Em 30 de junho de 2024, os passivos circulantes do Consolidado excederam os ativos circulantes no montante de R\$104.450 (R\$65.180 em 31 dezembro de 2023) decorrente substancialmente das debêntures emitidas para custeio da construção da infraestrutura de Geração hidrelétrica de suas controladas e da provisão da liminar garantia física e penalidade de lastro de energia da controlada Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A. ("Santa Cruz").

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Total do ativo circulante	106.714	123.946
Total do passivo circulante	211.164	189.126
Capital circulante líquido negativo	(104.450)	(65.180)

Notas Explicativas

A Administração elaborou fluxo de caixa projetado considerando premissas operacionais e financeiras, sendo que algumas não são de controle efetivo da Companhia, como por exemplo, hidrologia, inflação e a definição do pagamento ou não de montantes junto à CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que estão sendo discutidos judicialmente.

A conclusão da Administração com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses é de que terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo por meio de recursos oriundos das atividades operacionais do Grupo e eventuais aportes de capital pelos acionistas, se necessários.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 14 de agosto de 2024.

2.2. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.3.1. Transações e saldos

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os Itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir a provisão para riscos, vida útil do ativo imobilizado, provisão para bônus, alocação do preço de aquisição societárias e análise quanto à redução ao valor recuperável ("impairment") dos seus ativos. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a Companhia e suas controladas, nas quais a Companhia detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

Abaixo a relação das controladas no período findo em 30 de junho de 2024:

Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A.

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 2.489, de 27 de julho de 2010, e Resolução Autorizativa nº 3.730, de 23 de outubro de 2012, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH Galheiros I, com 12,06 MW de potência instalada, localizada no rio Galheiros, na bacia hidrográfica do rio Tocantins, no Município de São Domingos, Estado de Goiás e a implantar as instalações de transmissão de interesse restrito da PCH Galheiros I, constituídas de subestação da usina com capacidade de 12,1 MVA, 6,9/69 kV, interligando-se em 138 kV ao sistema da Companhia de Energia Elétrica de Goiás (CELG), na subestação Iaciara (SE), mediante conexão à SE elevadora (69/138 kV) da PCH São Domingos II, por meio de uma LT (Linha de Transmissão) 69 kV, em circuito simples, com cerca de 3,3 km de extensão.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), através do Despacho no 3.570, de 8 de novembro de 2012, autorizou o início da operação comercial da PCH Galheiros I, a partir de 9 de novembro de 2012.

Notas Explicativas

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passou a ser até 09 de novembro de 2042.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passa a ser até 07 de novembro de 2049.

Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 510, de 26 de novembro de 2001, Despacho nº 1.892, de 18 de agosto de 2006, Despacho nº 1.532, de 23 de abril de 2009, Despacho nº 1.999, de 13 de julho de 2010, e Despacho nº 3.984, de 11 de outubro de 2011), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH São Domingos II, com 24,7 MW de potência instalada, localizado no Rio São Domingos, bacia hidrográfica do Rio Tocantins, Município de São Domingos, Estado de Goiás, e das instalações de interesse restrito da central geradora, constituídas de uma Subestação Elevadora interligada à Casa de Força com capacidade de 30.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, denominada Casa de Força, de onde parte uma linha de transmissão de 1,4 km de extensão, conectando-a com a Subestação Elevadora São Domingos II, com capacidade de 41.700 kVA, 69 kV/138 kV; a partir daí, parte uma linha de transmissão em circuito simples de 90,69 km de extensão, em 138 kV, interligando-a na Subestação Iaciara.

O início da operação comercial da PCH São Domingos II foi autorizado pela ANEEL a partir de 7 de maio de 2009 (Despacho nº 1.680, de 06 de maio de 2009).

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passou a ser até 05 de maio de 2039.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passa a ser até 05 de maio de 2046.

Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G")

Concessionário de energia elétrica, que opera as PCHs de Presidente Goulart e Alto Fêmeas I, localizada no rio Correntina e rio das Fêmeas, nas cidades de Correntina e São Desidério, respectivamente. A PCH Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,7 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Horizontais e a PCH Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0 MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Afluente G possui Contrato de Concessão o qual estabelecia o prazo de vigência até 08 de agosto de 2027 para a PCH Presidente Goulart, enquanto para a PCH Alto Fêmeas o prazo era até 19 de outubro de 2027, e que tem como objeto estabelecer as condições para a prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da concessão da PCH Presidente Goulart para 21 de março de 2029 e da PCH Alto Fêmeas para 20 de dezembro de 2028. No caso da Afluente G, a infraestrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue no sistema (emissão de faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Goiás Sul Geração de Energia Elétrica S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituído em 17 de janeiro de 2006, conforme Resolução nº 703, de 17 de dezembro de 2002, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Goiandira e Resolução Autorizativa nº 59, de 17 de fevereiro de 2004, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Nova Aurora, ambas localizadas no Rio Veríssimo, Goiás, cuja energia é gerada através de quatro unidades geradoras sendo duas para a PCH Goiandira (27 MW) e duas para a PCH Nova Aurora (21 MW), bem como as instalações de interesse restrito, constituídas de uma Subestação Elevadora da PCH Goiandira, de onde parte uma linha de transmissão em 69 kV com aproximadamente 20 km de extensão até a Subestação da PCH Nova Aurora, 24.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, interligando de forma compartilhada as duas usinas ao sistema, por meio de um ramal de circuito simples em 69 kV, com aproximadamente 40 km de extensão até a Subestação Ipameri.

O início da operação comercial da PCH Goiandira foi autorizado pela ANEEL com a entrada em operação da primeira unidade geradora a partir de 08 de dezembro de 2010 (Despacho nº 3.766/2010) e da PCH Nova Aurora em 18 de janeiro de 2011 (Despacho nº 12/2011).

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passou a ser até 11 de novembro de 2040 e da PCH Nova Aurora que passou a ser até 19 de janeiro de 2041.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passa a ser até 13 de junho de 2045 e da PCH Nova Aurora que passa a ser até 02 de setembro de 2045.

Rio PCH I S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 26 de janeiro de 2007, com o propósito de explorar as pequenas centrais hidrelétricas ("PCH") de Pirapetinga (20 MW) e Pedra do Garrafão (19 MW), no Rio Itabapoana, divisa dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que entraram em operação em 2009, a implantar e operar as instalações de interesse restrito da PCH Pedra do Garrafão, constituídas de subestação da usina interligando-se ao sistema por meio de uma linha de transmissão em circuito simples, de 69 kV, com 16 km de extensão até à subestação de Mimoso do Sul, bem como as instalações de interesse restrito da PCH Pirapetinga, constituídas de subestação da usina e uma linha de transmissão, circuito simples, em 69 kV com 23 km de extensão, conectada à subestação Itaperuna.

A energia elétrica produzida destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, sendo comercializada majoritariamente no ambiente de contratação regulada (ACR).

Notas Explicativas

O início da operação comercial da PCH Pirapetinga foi autorizado pela ANEEL a partir de 13 de agosto de 2009 (Despacho nº 3.011/2009) e da PCH Pedra do Garrafão a partir de 17 de setembro de 2009 (Despacho nº 3.526/2009).

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passou a ser até 14 de agosto de 2039 e da PCH Pedra do Garrafão que passou a ser até 19 de setembro de 2039.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passa a ser até 26 de janeiro de 2044 e da PCH Pedra do Garrafão que passa a ser até 20 de fevereiro de 2044.

Bahia PCH I S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 1º de maio de 2007, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Sítio Grande, localizada no Rio das Fêmeas, município de São Desidério, BA, cuja energia é gerada através de duas unidades geradoras que tem potência instalada de 25 MW. Sua licença de instalação foi obtida em 03 de agosto de 2007, e sua entrada em operação ocorreu em outubro de 2010.

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, alterando o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passou a ser até 23 de outubro de 2040.

Em 15 de agosto de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 3.242/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passa a ser até 22 de outubro de 2047. Possui contrato de suprimento de energia com a Vale do Rio Doce Energia, com vigência até 31 de dezembro de 2029.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

2.6. Transações com participações de não controladores

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas do Grupo.

2.7. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis materiais não sofreram modificações relevantes durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e, portanto, continuam consistentes com as descritas nas informações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Companhia declara que essas práticas contábeis materiais, constantes nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2023, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais – ITR, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações.

4. GESTÃO DE RISCO

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a fatores de riscos financeiros: a) risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), b) risco de crédito; e c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A Companhia não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Tesouraria, seguindo as políticas do Grupo. A Tesouraria identifica, avalia e recomenda ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a Administração.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Administração da Companhia gerencia sua exposição:

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – taxa de juros	Debêntures de longo prazo com taxas variáveis (CDI e IPCA)	Análise de sensibilidade	Avaliação de cenários para definição sobre refinanciamentos
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Gestão de caixa através de instituições financeiras de primeira linha, definição de limites de concentração/exposição máxima, monitoramento dos ratings pelas principais agências.
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Manutenção de caixa mínimo, monitoramento dos fluxos previstos e realizados, manutenção de aplicações financeiras com liquidez conforme necessário.

Notas Explicativas

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de moedas estrangeiras, já que não possui ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos acionistas e beneficiar às outras partes interessadas.

O Grupo mantém debêntures remuneradas pela variação da taxa de Depósito Interbancário ("DI") e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), acrescidas de sobretaxas de juro fixo gerando exposição à flutuação dessa taxa. As debêntures emitidas às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda funcional, o Grupo atualiza os controles de exposição às taxas DI e IPCA trimestralmente e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco de acordo com as perspectivas macroeconômicas. Sempre que necessário, são simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e novos financiamentos.

Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo não possuía contratos de derivativos e/ ou swap de taxa de juros.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro do Grupo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade das informações utilizadas como base para a preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função das variações do CDI e IPCA.

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e os saldos dos principais instrumentos financeiros, mostrando como a despesa e a receita teriam sido reconhecidas no resultado financeiro naquela data para a Companhia, ou seja, como seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis naquela data, considerando a taxa realizada do período (Cenário I), com apreciação de 25% % (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Operação	Indexador	Saldo em exposição	Consolidado				
			30/06/2024				
			Cenário I	Cenário II			Cenário III
			Impacto provável no resultado	Redução de índice em 25%	Elevação de índice em 25%	Redução de índice em 50%	Elevação de índice em 50%
	CDI		10,68%	8,01%	13,35%	5,34%	16,02%
	IPCA		4,02%	3,02%	5,03%	2,01%	6,03%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	63.008	6.731	5.048	8.414	3.366	10.097
Debêntures – Juros	IPCA	(93.195)	(3.746)	(2.810)	(4.683)	(1.873)	(5.620)
Debêntures – Juros	CDI	(536.151)	(57.276)	(42.957)	(71.595)	(28.638)	(85.914)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Para minimizar o risco associado às instituições financeiras, o Grupo mantém relacionamento com bancos de forma a diversificar suas operações. Os investimentos relacionados à sobra de caixa só podem ser feitos em instituições ou fundos que apresentem um patrimônio líquido mínimo adequado, com liquidez diária e classificados como baixo risco segundo mercado local.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência nos seus ativos financeiros com instituições financeiras.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou “impaired” e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela Administração.

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

Notas Explicativas

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Tesouraria, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo, para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Tesouraria acompanha as cláusulas contratuais das debêntures, além de monitorar as cláusulas restritivas (*covenants*), quando aplicável, a fim de que o Grupo não quebre limites ou cláusulas estabelecidas nos documentos das operações.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs"), escolhendo instrumentos com baixo nível de risco, com vencimentos apropriados, com liquidez diária ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Na data do balanço, o Grupo mantinha CDBs e caixa disponível na Controladora de R\$2.886 (R\$43.698 em 31 de dezembro de 2023) e no Consolidado de R\$63.008 (R\$76.999 em 31 de dezembro de 2023) que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, não-descontados, excluindo impacto de acordos de compensação correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Controladora						
	Nota	Vencimentos				Total Geral
		Até um ano (i)	Acima de 1 até 3 anos (i)	Acima de 3 até 5 anos (i)	Acima de 5 anos (i)	
Em 30 de junho de 2024						
Fornecedores	17	340	-	-	-	340
Debêntures	18	123.270	273.813	301.922	74.954	773.959
Parte relacionadas	20	44.243	-	-	-	44.243
Em 31 de dezembro de 2023						
Fornecedores	17	329	-	-	-	329
Debêntures	18	116.495	247.339	280.051	152.824	796.709
Parte relacionadas	20	23.316	-	-	-	23.316
Consolidado						
	Nota	Vencimentos				Total Geral
		Até um ano (i)	Acima de 1 até 3 anos (i)	Acima de 3 até 5 anos (i)	Acima de 5 anos (i)	
Em 30 de junho de 2024						
Fornecedores	17	6.159	-	-	-	6.159
Debêntures	18	161.613	350.688	301.922	74.954	889.177
Partes relacionadas	20	61.349	-	-	-	61.349
Provisão garantia física e penalidade de lastro de energia	21	38.525	-	-	-	38.525
Passivo de arrendamento		631	-	-	-	631
Outras contas a pagar		-	316	-	-	316
Em 31 de dezembro de 2023						
Fornecedores	17	13.050	-	-	-	13.050
Debêntures	18	151.489	316.949	299.092	152.824	920.354
Partes relacionadas	20	36.762	-	-	-	36.762
Provisão garantia física e penalidade de lastro de energia	21	38.635	-	-	-	38.635
Passivo de arrendamento		300	-	-	-	300
Outras contas a pagar		-	946	-	-	946

(i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures.

O Grupo adotou a premissa de não considerar os efeitos de atualizações monetárias baseadas em projeções macroeconômicas futuras para elaboração dos fluxos de caixa não descontados das rubricas de fornecedores e partes relacionadas.

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures (incluindo debêntures de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados a debêntures.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Total das debêntures	18	519.335	544.605	612.457	650.031
(-) caixa e equivalente de caixa	8	(2.886)	(43.698)	(63.008)	(76.999)
Dívida líquida		<u>516.449</u>	<u>500.907</u>	<u>549.449</u>	<u>573.032</u>
Total do patrimônio líquido	23	<u>112.877</u>	<u>123.709</u>	<u>140.685</u>	<u>153.123</u>
Total do capital (patrimônio líquido e dívida líquida)		<u><u>629.326</u></u>	<u><u>624.616</u></u>	<u><u>690.134</u></u>	<u><u>726.155</u></u>
Índice de alavancagem financeira - %		82%	80%	80%	79%

Os detalhes sobre as cláusulas contratuais restritivas (“*covenants*”) do Grupo estão detalhadas na nota explicativa nº 18.

4.3. Outros riscos considerados relevantes

(a) Risco regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Notas Explicativas

(b) Risco hidrológico

A energia produzida pelas usinas geradoras de energia elétrica no Brasil é destinada ao Sistema Interligado Nacional ("SIN"). As atividades de coordenação e controle da operação do sistema elétrico são executadas pelo Operador Nacional do Sistema ("ONS"), que procura gerir os recursos energéticos de forma a garantir o despacho ótimo e a segurança do abastecimento energético em todo o país. As usinas hidrelétricas representam uma parte relevante da capacidade instalada de geração de energia elétrica no Brasil.

Como forma de compartilhar os riscos financeiros associados à comercialização de energia elétrica pelas usinas hidráulicas, foi criado o Mecanismo de Realocação de Energia ("MRE"). O MRE assegura que, no processo da contabilização na CCEE, as usinas participantes do MRE recebam seus níveis de garantia física independentemente da sua produção real de energia, desde que a geração total do MRE não esteja abaixo do total da garantia física de todas as usinas participantes do MRE.

O Fator de Ajuste da Garantia Física ("GSF") pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da garantia física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua garantia física em determinado mês. Este déficit de geração, usualmente ocasionado por condições hidrológicas, mas que no passado também foi afetado por atrasos na entrada em operação de grandes usinas hidrelétricas ou operação destas usinas em condição ineficiente, dentre outros fatores, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente entre todos os participantes do MRE levando-se em conta a garantia física de cada um. Desta forma, as usinas do Grupo participantes do MRE têm sua Garantia Física afetada positiva ou negativamente em função do resultado da geração de energia de todas as usinas participantes no MRE e necessitam constantemente comprar ou vender energia para ajustar sua Garantia Física às suas obrigações nos contratos de compra e venda de energia com seus clientes, o que pode impactar os resultados da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, às usinas do Grupo participantes do MRE foram atribuídas garantias físicas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") ("Garantia Física"). A garantia física determina o montante de lastro de energia que estas usinas têm para comercializar e este montante é revisado com base na média de geração de energia de cinco anos. O Grupo está acompanhando a situação regulatória de perto, mas até o momento não há indicativos de que haverá qualquer reforma na Portaria nº 376/2015. Essa portaria suspende os efeitos do art. 6º da Portaria nº 463/2009, que trata sobre a revisão ordinária da garantia física das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Essa suspensão significa que a garantia física das PCHs permanecerá inalterada enquanto a Portaria nº 376/2015 estiver em vigor. Não há indicativos de reformas futuras que possam impactar a garantia física das PCHs.

A Companhia possui uma política de "comercialização" de energia que é implementada pela área comercial e pelo comitê de comercialização de energia que monitoram mensalmente as necessidades de compra e venda de energia do Grupo no curto e longo prazo.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

(c) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos no Grupo. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos. Uma vez que algumas dessas medidas resultem em aumento da carga tributária, poderão influenciar a lucratividade e o resultado financeiro do Grupo. Somente a partir da divulgação do eventual ajuste fiscal é que o Grupo terá condições de avaliar eventuais impactos em seu negócio.

Mudanças climáticas

As mudanças climáticas têm um impacto significativo na geração de energia hidrelétrica. A disponibilidade de água é fundamental para gerar eletricidade através das hidrelétricas, e as mudanças no clima podem afetar o fluxo de água nos rios e, conseqüentemente, a produção de energia elétrica.

As hidrelétricas são projetadas para lidar com variações na disponibilidade de água, mas eventos extremos de seca e cheias podem representar um desafio significativo para a geração de energia elétrica principalmente para as Pequenas Centrais Hidrelétricas. Para se prevenir desses eventos, a Companhia tem adotado as seguintes medidas:

1. Monitoramento constante dos níveis de água nos reservatórios e nos rios para antecipar possíveis eventos extremos e tomar medidas preventivas.
2. Controle da vazão da água para evitar cheias, abrindo ou fechando as comportas das barragens conforme necessário.
3. Utilização de previsões meteorológicas para se preparar para eventos extremos, como cheias ou secas prolongadas.

Essas medidas são importantes para garantir a segurança e a eficiência da geração de energia elétrica em condições extremas de clima.

4.4. Ativos e passivos mensurado ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

Notas Explicativas

Ativos financeiros

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.886	43.698	63.008
Contas a receber	9	-	-	32.163
Ativos financeiros	13	-	-	20.333
Partes relacionadas	20	188.501	149.846	-
Outras contas a receber	12	-	-	15.066
Ao custo amortizado		<u>191.387</u>	<u>193.544</u>	<u>130.570</u>
			<u>144.753</u>	

Passivos financeiros

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Debêntures	18	519.335	544.605	612.457
Partes relacionadas	20	44.243	23.316	61.349
Fornecedores	17	340	329	6.159
Provisão Liminar garantia Física e penalidade de lastro de energia	21	-	-	38.525
Passivo de Arrendamento		-	-	631
Outras contas a pagar		-	-	316
Ao custo amortizado		<u>563.918</u>	<u>568.250</u>	<u>719.437</u>
			<u>739.724</u>	

O valor justo da parte das debêntures classificados no circulante não difere significativamente do seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é relevante, e o valor justo das debêntures classificados no não circulante também não diferem significativamente dos valores contábeis, considerando que as debêntures têm taxas pós-fixadas.

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação durante o período findo em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Administração do Grupo avaliou os critérios do CPC 22 – Informações por segmento e concluiu que há apenas um segmento operacional.

O Grupo administra os seus negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades de geração de energia elétrica por meio de suas usinas hidrelétricas. O Grupo possui a Administração centralizada e todas as suas tomadas de decisões são baseadas em relatórios consolidados que representam 100% da receita líquida de venda de energia.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). Não há ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente ("VJORA").

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Mensuração subsequente de ganhos e perdas

VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

(c) Desreconhecimento

Ativos Financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Não foram compensados instrumentos financeiros em nenhum dos períodos apresentados.

(e) Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Grupo não identificou evidências de perda por impairment para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

7. ADOÇÃO DE NORMAS CONTÁBEIS - NOVAS E REVISADASRevisadas e vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Passivo Não Circulante com Covenants	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01.01.2024
CPC 06 – Operações de arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Revisadas e não vigentes

<u>Norma</u>	<u>Alteração</u>	<u>Vigência</u>
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas		
CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Não definida

A Administração da Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Recursos em banco e em caixa	11	161	105	1.023
Recursos em aplicações financeiras	2.875	43.537	62.903	75.976
	<u>2.886</u>	<u>43.698</u>	<u>63.008</u>	<u>76.999</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo o saldo de caixa é composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras em CDB são remuneradas por taxa de média de 99,50% CDI em 30 de junho de 2024 (101,50% em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

9. CONTAS A RECEBER

O Grupo avaliou seu histórico de recebimento do contas a receber e identificou que não está exposto a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, os montantes a receber de energia de curto prazo são administrados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análises, a Administração não julgou necessário o reconhecimento de PECLD e por esse motivo não há índice de perda estimadas de créditos para as contas a receber de clientes.

Em 30 de junho de 2024, o saldo de contas a receber é de R\$32.163 (R\$35.606 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado.

Segue abaixo a abertura dos saldos de contas a receber por idade de vencimento.

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
A vencer	32.130	34.482
Vencidos de 1 a 30 dias	-	800
Vencidos de 31 a 90 dias	-	280
Vencidos de 91 a 180 dias	33	-
Vencidos de 181 a 360 dias	-	44
Vencidos há mais de 360 dias	-	-
	<u>32.163</u>	<u>35.606</u>

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante				
IRRF	3.801	3.427	4.652	4.330
COFINS e PIS a recuperar	-	-	160	150
IRPJ e CSLL	666	320	677	330
Outros	59	59	106	182
	<u>4.526</u>	<u>3.806</u>	<u>5.595</u>	<u>4.992</u>
Não Circulante				
IRPJ e CSLL	1.166	1.166	1.166	1.166
	<u>1.166</u>	<u>1.166</u>	<u>1.166</u>	<u>1.166</u>
	<u>5.692</u>	<u>4.972</u>	<u>6.761</u>	<u>6.158</u>

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

11. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante				
Repactuação do risco hidrológico (i)	-	-	276	276
Seguros	21	-	1.527	3.199
Licença ambiental	116	116	116	116
	<u>137</u>	<u>116</u>	<u>1.919</u>	<u>3.591</u>
Não circulante				
Repactuação do risco hidrológico (i)	-	-	1.879	2.018
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.879</u>	<u>2.018</u>
	<u>137</u>	<u>116</u>	<u>3.798</u>	<u>5.609</u>

- (i) Valor da repactuação do risco hidrológico relativo a prêmio de seguro pago em 2015 e apropriado como despesa ao resultado conforme prazo de outorga das usinas beneficiadas.

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante				
Adiantamento a funcionários	81	86	113	78
Adiantamento a fornecedores	14	64	591	484
Depósito em garantia de contrato de compra de energia	-	-	889	889
Outros	-	-	1.799	670
	<u>95</u>	<u>150</u>	<u>3.392</u>	<u>2.121</u>
Não circulante				
Neoenergia S.A. (i)	-	-	11.662	9.595
Outros	45	138	12	388
	<u>45</u>	<u>138</u>	<u>11.674</u>	<u>9.983</u>
Total	<u>140</u>	<u>288</u>	<u>15.066</u>	<u>12.104</u>

- (i) Contas a receber referente ao acordo de contraprestação contingente o qual requer que o Grupo seja ressarcido em caso de eventual desembolso de caixa proveniente de eventos do passado relativos à gestão da Neoenergia S.A.

Notas Explicativas**13. ATIVOS FINANCEIROS**

A controlada Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G") foi constituída em 31 de agosto de 2005, atendendo a segregação de atividades no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal conforme Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004. O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica pela Afluente G, celebrado entre a Afluente G e a União, regulamenta a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica, estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.

A Afluente G possui somente um contrato de venda de energia que tem como contraparte a Coelba – Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia ("Coelba") e esse contrato possui a remuneração baseada em tarifa definida pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 167 de 10 de outubro de 2005, com reajustes efetuados anualmente.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão e demais documentos pertinentes ao assunto da desverticalização, como o contrato com a Coelba acima mencionado, a Administração da Afluente G entende que estão sendo atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de geração, pois opera no regime de preços regulados abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um Ativo Financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual), classificada como um Ativo Intangível (vide nota explicativa nº 17) em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia para os consumidores.

O saldo referente a parcela de valores residuais de ativos permanentes indenizáveis ao fim do contrato de concessão, atualizada com base na variação do IPCA e considerada como ativo financeiro, é de R\$20.333 (R\$20.044 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

14. INVESTIMENTOS

(a) Movimentação dos investimentos

	Galheiros	Santa Cruz	Afluentes G	Goiás Sul	Rio PCH	Bahia PCH	Total do investimento
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%	
Em 01 de janeiro de 2023	92.879	-	71.254	167.288	52.890	173.461	557.772
Equivalência patrimonial	7.740	22.331	33.473	31.396	20.214	51.984	167.138
Realização do ajuste ao valor justo (i)	-	-	(6.228)	5.154	1.024	3.056	3.006
Dividendos distribuídos	(3.572)	-	(25.061)	(19.109)	(16.031)	(31.464)	(95.237)
Redução de capital	(17.613)	-	(12.835)	(6.538)	-	(30.822)	(67.808)
Dividendos mínimos obrigatórios	(1.839)	-	(8.368)	(7.457)	(4.800)	(12.346)	(34.810)
Provisão para perda de investimento	-	(22.331)	-	-	-	-	(22.331)
31 de dezembro de 2023	77.595	-	52.235	170.734	53.297	153.869	507.731
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%	
Em 01 de janeiro de 2024	77.595	-	52.235	170.734	53.297	153.869	507.731
Equivalência patrimonial	5.031	11.717	17.233	18.454	10.654	25.533	88.622
Realização do ajuste ao valor justo (i)	-	-	(3.114)	2.577	511	1.480	1.454
Dividendos distribuídos	(5.515)	-	(24.506)	(22.370)	(14.402)	(37.039)	(103.832)
Provisão para perda de investimento	-	(11.717)	-	-	-	-	(11.717)
30 de junho de 2024	77.111	-	41.848	169.395	50.060	143.843	482.258

(i) Amortização da mais e menos valia reconhecida na aquisição das controladas.

Notas Explicativas

(b) Provisão para perda de investimento

A controlada Santa Cruz possui saldo de patrimônio líquido negativo, desta forma o valor do investimento é apresentado no passivo.

	Controladora	
	30/06/2024	31/12/2023
Provisão para perda de investimento	5.090	16.808
	5.090	16.808

(c) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

Em 30 de junho de 2024	Galheiros	Santa Cruz	Afluente G	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I
Balanco Patrimonial resumido						
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%
Ativo circulante	6.654	22.669	18.000	20.373	10.697	20.645
Ativo não circulante	74.910	134.676	42.570	244.126	185.177	174.124
Passivo circulante	4.452	71.222	30.121	15.563	71.256	33.875
Passivo não circulante	-	91.213	8.310	4.820	31.926	191
Patrimônio líquido	77.112	(5.090)	22.139	244.116	92.692	160.703
Demonstração de resultado resumida						
Receita líquida de vendas	8.567	14.392	26.219	31.847	31.607	34.143
Lucro bruto	5.319	11.087	18.307	19.701	20.109	26.299
Lucro líquido	5.031	5.980	17.832	18.454	15.221	25.533
Em 31 de dezembro de 2023	Galheiros	Santa Cruz	Afluente G	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I
Balanco Patrimonial resumido						
Participação acionária	100%	100%	100%	100%	70%	100%
Ativo circulante	4.439	20.287	11.190	16.553	11.523	12.183
Ativo não circulante	76.965	138.022	42.335	249.105	188.564	178.149
Passivo circulante	3.809	71.564	17.841	12.995	60.092	17.925
Passivo não circulante	-	103.552	6.271	4.631	41.949	198
Patrimônio líquido	77.595	(16.807)	29.413	248.032	98.046	172.209
Demonstração de resultado resumida						
Receita líquida de vendas	17.341	56.826	52.967	64.677	62.291	72.376
Lucro bruto	7.824	39.263	34.274	33.448	41.107	53.595
Lucro líquido	7.740	22.331	33.473	31.396	28.877	51.984

Notas Explicativas**15. IMOBILIZADO**

							Consolidado
	Imobilizado em andamento	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas, equipamentos e outros	Provisão de desmobilização	Edificações, obras civis e benfeitorias	Total
Em 01 de janeiro de 2023	376	28.883	289.146	258.367	1.812	91.894	670.478
Adição	6.648	-	-	51	-	100	6.799
Depreciação	-	-	(4.032)	(13.639)	-	(3.569)	(21.240)
Transferência	3.838		(109)	852	(1.812)	130	2.899
Saldo contábil, líquido	10.862	28.883	285.005	245.631	-	88.555	658.936
Custo	10.862	28.883	391.693	414.959	-	126.824	1.133.615
Depreciação acumulada	-	-	(106.688)	(169.328)	-	(38.269)	(474.679)
Em 31 de dezembro de 2023	10.862	28.883	285.005	245.631	-	88.555	658.936
Em 01 de janeiro de 2024	10.862	28.883	285.005	245.631	-	88.555	658.936
Adição	668	-	-	5	-	-	673
Depreciação	-	-	(2.052)	(6.572)	-	(1.785)	(10.409)
Saldo contábil, líquido	11.530	28.883	282.953	239.064	-	86.770	649.200
Custo	11.530	28.883	391.693	414.964	-	126.824	973.894
Depreciação acumulada	-	-	(108.740)	(175.900)	-	(40.054)	(324.694)
Em 30 de junho de 2024	11.530	28.883	282.953	239.064	-	86.770	649.200

Notas Explicativas

16. INTANGÍVEL

	Direito de autorização (i)	Software	Controladora Total
Em 01 de janeiro de 2023	3.915	-	3.915
Amortização	(495)	(142)	(637)
Transferência	(176)	176	-
Saldo contábil, líquido	3.244	34	3.278
Custo	10.390	1.016	11.406
Amortização acumulada	(7.146)	(982)	(8.128)
Em 31 de dezembro de 2023	3.244	34	3.278
Em 01 de janeiro de 2024	3.244	34	3.278
Amortização	(247)	(6)	(253)
Saldo contábil, líquido	2.997	28	3.025
Custo	10.390	1.016	11.406
Amortização acumulada	(7.393)	(988)	(8.381)
Em 30 de junho de 2024	2.997	28	3.025

- (i) Direito de autorização refere-se à outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica pelo prazo estabelecido em outorga.

	Direito da autorização (i)	Direito de concessão (ii)	Servidões	Software	Consolidado Total
Em 01 de janeiro de 2023	94.733	16.772	-	966	112.471
Adição	-	1.643	-	46	1.689
Amortização	(13.172)	(3.277)	(23)	(133)	(16.605)
Cisão	-	-	-	-	-
Transferência	(3.853)	501	574	(121)	(2.899)
Saldo contábil, líquido	77.708	15.639	551	758	94.656
Custo	142.147	34.168	692	6.056	183.063
Amortização acumulada	(64.439)	(18.529)	(141)	(5.298)	(88.407)
Em 31 de dezembro de 2023	77.708	15.639	551	758	94.656
Em 01 de janeiro de 2024	77.708	15.639	551	758	94.656
Adição	-	364	-	-	364
Amortização	(3.384)	(4.948)	(11)	(90)	(8.433)
Saldo contábil, líquido	74.324	11.055	540	668	86.587
Custo	142.147	34.532	692	6.056	183.427
Amortização acumulada	(67.823)	(23.477)	(152)	(5.388)	(96.840)
Em 30 de junho de 2024	74.324	11.055	540	668	86.587

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

- (i) Ativos identificados quando da aquisição das controladas (Goiás Sul, Rio PCH I e Bahia PCH I) e outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica pelo prazo estabelecido em outorga. Estes ativos intangíveis são de vida útil definida e serão amortizados nos prazos estabelecidos nas outorgas.
- (ii) O ativo intangível referente à Afluente G é composto pelos ativos de geração avaliados ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada de acordo com as taxas estipulada pelo órgão regulador (ANEEL). O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Ativo Financeiro, vide nota explicativa nº 13.

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Materiais e serviços	340	329	1.916	8.753
Compra de energia	-	-	4.243	4.095
Custo de transmissão	-	-	-	202
	<u>340</u>	<u>329</u>	<u>6.159</u>	<u>13.050</u>

18. DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante				
Debêntures	71.151	64.706	101.959	94.794
(-) Custo de colocação debêntures	(3.189)	(3.208)	(3.228)	(3.208)
	<u>67.962</u>	<u>61.498</u>	<u>98.731</u>	<u>91.586</u>
Não circulante				
Debêntures	465.000	498.312	527.386	573.749
(-) Custo de colocação debêntures	(13.627)	(15.205)	(13.660)	(15.304)
	<u>451.373</u>	<u>483.107</u>	<u>513.726</u>	<u>558.445</u>
Total debêntures	<u>519.335</u>	<u>544.605</u>	<u>612.457</u>	<u>650.031</u>

Essentia PCHS S.A.
Notas Explicativas

Companhia	Descrição	Valor Ingresso	Data de Emissão	Taxa Contratua l	Amortizaç ão de Juros	Amortizaç ão de Principal	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
									30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Essentia PCHs	3ª emissão Debêntures	625.000	15/10/2021	CDI + 2,00% a.a.	Bullet	Bullet	15/10/2029	(i) alienação fiduciária das ações da Companhia, (ii) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis da Companhia, (iii) alienação fiduciária das ações das Fiadoras, e (iv) cessão fiduciária de dividendos/recebíveis das Fiadoras	536.151	563.019	536.151	563.019
Santa Cruz	1ª emissão Debêntures	1ªSérie - R\$ 57.000 2ªSérie - R\$ 38.000 3ªSérie - R\$ 41.000 4ªSérie - R\$ 39.000	15/06/2013	IPCA + 8.80% a.a.	Anual	Anual	1ªSérie - 15/06/2027 2ªSérie - 15/09/2026 3ªSérie - 15/12/2026 4ªSérie - 15/03/2027	(i) cessão fiduciária de contas vinculadas (ii) cessão fiduciária de contratos de energia no ambiente regulado, (iii) cessão fiduciária de receitas e direitos emergentes da autorização, (iv) alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia, (v) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, e (vi) fiança da Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A.	-	-	93.194	105.524
(-) Custo de Colocação de Dívidas									(16.816)	(18.414)	(16.888)	(18.512)
									519.335	544.605	612.457	650.031

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

a) Movimentação de debêntures

	Controladora		
	Debêntures	(-) Custo de colocação debêntures	Total
Movimentação			
Saldo em 01/01/2023	600.147	(21.250)	578.897
Provisão de juros	83.652	-	83.652
Amortização de custos de emissão de dívida	-	2.836	2.836
Liquidação do principal	(34.250)	-	(34.250)
Liquidação dos encargos	(86.530)	-	(86.530)
Saldo em 31/12/2023	563.019	(18.414)	544.605
Saldo em 01/01/2024	563.019	(18.414)	544.605
Provisão de juros	33.686	-	33.686
Amortização de custos de emissão de dívida	-	1.598	1.598
Liquidação do principal	(24.781)	-	(24.781)
Liquidação dos encargos	(35.773)	-	(35.773)
Saldo em 30/06/2024	536.151	(16.816)	519.335
		30/06/2024	31/12/2023
Curto prazo		67.962	61.498
Longo prazo		451.373	483.107
Total		519.335	544.605
	Consolidado		
	Debêntures	(-) Custo de colocação debêntures	Total
Movimentação			
Saldo em 01/01/2023	734.039	(21.414)	712.625
Provisão de juros	94.238	-	94.238
Amortização de custos de emissão de dívida	-	2.903	2.903
Atualização monetária	5.835	-	5.835
Liquidação do principal	(67.424)	-	(67.424)
Liquidação dos encargos	(98.146)	-	(98.146)
Saldo em 31/12/2023	668.542	(18.511)	650.031
Saldo em 01/01/2024	668.542	(18.511)	650.031
Provisão de juros	37.976	-	37.976
Amortização de custos de emissão de dívida	-	1.623	1.623
Atualização monetária	2.989	-	2.989
Liquidação do principal	(38.850)	-	(38.850)
Liquidação dos encargos	(41.312)	-	(41.312)
Saldo em 30/06/2024	629.345	(16.888)	612.457
		30/06/2024	31/12/2023
Curto prazo		98.731	91.586
Longo prazo		513.726	558.445
Total		612.457	650.031

Notas Explicativas

b) Condições restritivas financeiras ("covenants")

As debêntures emitidas pela Companhia contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas informações contábeis intermediárias semestrais individuais e consolidadas da Essentia PCHs S.A.

A Companhia está obrigada ao cumprimento do índice de alavancagem dado pela razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, que deverá ser menor ou igual a 3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos) durante toda a vigência das debêntures, considerando a medição semestral.

As debêntures emitidas pela Santa Cruz também estão sujeitas a covenants financeiros, sendo obrigadas ao cumprimento dos seguintes índices de medição anual: Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) com caixa individual de no mínimo 1,20, e Dívida Líquida/(EBITDA + Mútuos + AFACs + integralizações) de no máximo 3,50 a partir do ano referência de 2023.

A Administração monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. A Companhia e controladas possuem controles de acompanhamento e apuração semestral e anual dos covenants financeiros, dessa forma, para o período findo em 30 de junho de 2024, não foram identificados descumprimentos de covenants.

c) Composição por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
2024	71.151	64.706	101.960	94.794
2025	73.500	66.625	103.522	94.577
2026	85.250	80.375	117.613	110.516
2027	105.719	90.125	105.719	107.469
2028	130.594	121.313	130.594	121.313
2029	69.937	139.875	69.937	139.875
	<u>536.151</u>	<u>563.019</u>	<u>629.345</u>	<u>668.543</u>

19. TRIBUTOS E OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	-	-	2.801	3.962
ICMS a pagar	-	-	2	28
ISS a pagar	-	-	-	55
PIS e COFINS a pagar	44	84	1.086	2.437
Salários, provisões e encargos sociais	672	907	1.790	2.044
Outros	5	13	90	267
	<u>721</u>	<u>1.004</u>	<u>5.769</u>	<u>8.793</u>

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

20. PARTES RELACIONADAS

			Controladora		
			30/06/2024	31/12/2023	
Empresas	Natureza		Ativo não circulante	Passivo circulante	
		Ativo circulante			
Galheiros Geração de energia elétrica S.A	Custo compartilhado	15	-	-	-
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Custo compartilhado	31	-	21	11
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	Custo compartilhado	24	-	8	8
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Custo compartilhado	60	-	71	22
Rio PCH I S.A.	Custo compartilhado	49	-	51	18
Bahia PCH I S.A.	Custo compartilhado	32	-	11	10
Infraestrutura Brasil Holding I S.A	Custo compartilhado	-	-	22	-
		211	-	184	69
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A	Dividendos a pagar	-	-	22.470	15.854
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A	Dividendos a pagar	-	-	21.589	7.393
Galheiros Geração de Energia elétrica S.A	Dividendos a receber	4.000	-	-	-
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	Dividendos a receber	27.306	-	-	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Dividendos a receber	13.000	-	-	-
Rio PCH I S.A.	Dividendos a receber	40.508	-	-	-
Bahia PCH I S.A.	Dividendos a receber	32.000	-	-	-
		116.814	-	44.059	23.247
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Contratos de mútuo	-	28.012	-	-
Rio PCH I S.A.	Contratos de mútuo	11.604	31.860	-	-
		11.604	59.872	-	-
Total		128.629	59.872	44.243	23.316

		Consolidado		
		30/06/2024	31/12/2023	
Empresas	Natureza	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo circulante
Infraestrutura Brasil Holding I S.A	Custo compartilhado	-	22	-
		-	22	-
Infraestrutura Brasil Holding XVII S.A	Dividendos a pagar	-	22.470	15.854
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A	Dividendos a pagar	-	21.589	7.393
PCH Administração e Participações Ltda	Dividendos a pagar	-	17.268	13.515
		-	61.327	36.762
Total		-	61.349	36.762

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Empresas	Natureza	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
Essentia PCHs S.A	Despesa de custo compartilhado	(190)	-	-	-
Infraestrutura Brasil Holding I	Reembolso	-	(86)	-	(86)
Infraestrutura Brasil Holding IV	Reembolso	-	(86)	-	(86)
		(190)	(172)	-	(172)
Santa Cruz Power Corporation S.A.	Receita de juros de contratos de mútuo	669	797	-	-
Rio PCH I S.A.	Receita de juros de contratos de mútuo	3.580	5.337	-	-
		4.249	6.134	-	-
Total das despesas		4.059	5.962	-	(172)

Compartilhamento de custos e despesas

Em 30 de junho de 2024 as despesas de folha de pagamento incorridas pela Companhia que beneficiam todas as empresas, foram rateadas entre todas as SPEs de acordo com a capacidade instalada de cada usina. Adicionalmente valores pagos pelas empresas Infraestrutura Brasil Holding I S.A. e Infraestrutura Brasil Holding IV S.A. em nome da Companhia foram cobrados como reembolso.

Notas Explicativas

Dividendos

São as parcelas definidas em assembleia para destinação de lucros de exercícios em conformidade com a legislação societária.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não houve valores de remuneração do pessoal chave da Administração, pois as despesas estão sendo centralizadas por outra empresa do Grupo (Infraestrutura Brasil Holding I S.A.), os montantes incluindo encargos e benefícios corresponde a R\$ 2.661 (R\$ 1.880 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia possui contratos de outorga do Incentivo de Longo Prazo (ILP) que foram firmados pela Companhia e representam a outorga do direito sobre valorização de investimento pela Assembleia Geral, o qual está sujeita ao limite global de 5% (cinco por cento) do ganho do acionista. O Plano do Incentivo de Longo Prazo tem por objetivo permitir que seus Beneficiários façam jus, de acordo com os termos e condições previstos, ao Incentivo, consubstanciado no direito ao recebimento de valor em dinheiro, ou de ações de emissão da Companhia, conforme o caso, atrelado a potencial valorização do investimento realizado pelo Acionista Controlador, proporcional ao percentual atribuído a cada Beneficiário. O pagamento de qualquer valor devido a título de Incentivo ocorrerá apenas no âmbito de um Evento de Liquidez decorrente de uma Transferência de Controle da Companhia. A atual previsão é que o pagamento deverá ser realizado pela Companhia, em dinheiro, mediante transferência eletrônica de recursos aos Beneficiários.

Contratos de mútuo

Mutante	Mutuária	Valor do contrato	Prazo do contrato	Juros	30.06.2024
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	5.500	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	9.057
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	3.800	Indeterminado	CDI 100% + spread de 4,2% a.a.	2.509
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	2.800	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	4.620
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	6.000	Indeterminado	0,5% a.m. +TR	8.703
Essentia PCHs S.A.	Santa Cruz Power Corporation S.A.	4.800	Indeterminado	7% a.a.	3.124
Essentia PCHs S.A.	Rio PCH I S.A.	44.559	15 de julho de 2026	CDI 100% + spread de 4,2% a.a.	43.463
Total		<u>106.686</u>			<u>71.476</u>

21. PROVISÃO LIMINAR GARANTIA FÍSICA E PENALIDADE DE LASTRO DE ENERGIA

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		
Provisão liminar garantia física e penalidade de lastro de energia	38.525	38.635
	<u>38.525</u>	<u>38.635</u>

Em 13 de fevereiro de 2015, uma liminar concedida pela 22ª Vara Federal, suspendeu os efeitos das Portarias nº 31 e nº 183, do Ministério de Minas e Energia (MME), que reduziram a garantia física da pequena central hidrelétrica São Domingos II. Na decisão, foi determinado que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) considerasse o limite original de contratação da PCH, nos processos de contabilização e de liquidação financeira realizados após 15 de dezembro de 2014, data de ajuizamento da ação judicial pela proprietária da usina, a Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas. O saldo em aberto desde então é provisionado e atualizado monetariamente mensalmente. Caso a liminar seja revogada, o total do valor provisionado será executado.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

22. PROVISÃO PARA RISCOSTrabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial, indenizatória, ambiental, fundiária e regulatória movidas por ou em face de pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, dentre outros.

Tributárias

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros.

a) Os saldos da provisão para riscos prováveis de perda são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Trabalhistas	32	158	5.495	6.118
Cíveis	-	-	6.455	3.747
Tributárias	-	-	853	871
(-) Depósitos judiciais - Trabalhista	-	-	(99)	(99)
(-) Depósitos judiciais - Cível	-	-	(1.042)	(1.042)
	<u>32</u>	<u>158</u>	<u>11.662</u>	<u>9.595</u>

b) Movimentação da provisão para riscos prováveis

Movimentação	Controladora		Consolidado					
	Natureza		Natureza					
	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	(-) Depósitos Trabalhistas	(-) Depósitos Cível	Total
Saldo em 31/12/2022	72	72	6.214	3.566	-	(99)	(1.042)	8.639
Constituição	64	64	129	25	871	-	-	1.025
(-) Pagamentos	-	-	-	(250)	-	-	-	(250)
(-) Reversões	-	-	(1.087)	-	-	-	-	(1.087)
Atualização monetária	22	22	862	406	-	-	-	1.268
Saldo em 31/12/2023	158	158	6.118	3.747	871	(99)	(1.042)	9.595
Constituição	15	15	-	2.387	4	-	-	2.391
(-) Reversões	(141)	(141)	(766)	-	(40)	-	-	(806)
Atualização monetária	-	-	143	321	18	-	-	482
Saldo em 30/06/2024	32	32	5.495	6.455	853	(99)	(1.042)	11.662

Notas Explicativas

c) Os passivos contingentes possíveis são demonstrados como segue:

Empresas	Consolidado			
	Ambientais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Santa Cruz Power Corporation S.A.	-	-	-	13.640
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	8.333
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	6.835	-	-	6.835
Rio PCH I S.A.	14.636	780	-	15.545
Bahia PCH I S.A.	4.272	-	369	4.823
Essentia PCHs S.A.	-	128	-	2.665
Saldo em 31/12/2023	25.743	908	369	51.841
Santa Cruz Power Corporation S.A.	-	-	-	14.819
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	5.836
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	4.310	-	3.037	7.347
Rio PCH I S.A.	15.645	149	106	15.900
Bahia PCH I S.A.	4.545	-	389	5.122
Essentia PCHs S.A.	-	135	-	2.753
Saldo em 30/06/2024	24.500	284	3.532	51.777

A seguir um resumo da natureza dos principais processos, isoladamente ou em conjunto:

- (i) **Trabalhistas:** Reclamações Trabalhistas que têm por principais matérias: retificação de perfil profissiográfico, indenização por danos morais e materiais, horas extras, verbas rescisórias, diferenças salariais e participação nos lucros.
- (ii) **Tributárias:** processos judiciais e administrativos, que tem como matéria mais relevante, diferencial de alíquota de ICMS na aquisição de mercadorias.
- (iii) **Ambientais:**
 - Autos de Infração lavrados pelo Ibama por suposto resgate de fauna ocorrido em desacordo com a autorização obtida, suposto resgate de Ictiofauna supostamente sem autorização do órgão competente, suposto descumprimento de condicionante estipulada na licença de operação e suposto descumprimento de condicionantes estipuladas em Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico;
 - Autos de Infração lavrados pelo Instituto de Meio Ambiente por suposta execução de obras com a licença vencida e suposto desatendimento ao prazo estipulado pelo Órgão para apresentação de documentos ambientais solicitados;
 - Duas ações civis públicas movidas pelo Ministério Público de Goiás por suposta não aprovação do Plano Ambiental de Conservação e uso do Entorno de Reservatório Artificial e por supostos danos ambientais à área de preservação permanente.
- (iv) **Cíveis:**

Processo administrativo relacionado a mortalidade de peixes, obras potencialmente poluidoras e resgate de ictiofauna.

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

Abaixo a composição do capital social subscrito e integralizado por ações ordinárias:

Acionistas	30 de junho de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Participação - %	Quantidade de ações	Total	Participação - %	Quantidade de ações	Total
Infraestrutura Brasil Holding XVII	51%	104.196.910	31.998	68%	138.929.213	42.664
Infraestrutura Brasil Holding XIX	49%	99.511.614	30.559	32%	64.779.311	19.893
	100%	203.708.524	62.557	100%	203.708.524	62.557

Em 12 de março de 2024, por meio de uma reorganização societária, houve alteração na participação dos acionistas, Infraestrutura Brasil Holding XVII ("IBH XVII") e Infraestrutura Brasil Holding XIX ("IBH XIX"), através de aporte de investimento do Pátria Infraestrutura FIP IE, aumentando percentual de participação da IBH XIX de 32% para 49% na Companhia.

Lucro básico e diluído por lote de mil ações

Lucro básico e diluído por lote de mil ações	Trimestres findos em		Exercícios findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia proveniente de operações continuadas	28.645	21.871	58.905	44.284
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	203.709	217.869	203.709	217.869
Lucro básico e diluído atribuível por lote de mil ações das operações continuadas- R\$	0,14	0,10	0,29	0,20
Lucro básico e diluído atribuível por lote de mil ações das operações total- R\$	0,14	0,10	0,29	0,20

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita líquida				
Receita com energia	84.050	85.412	168.390	170.634
(-) Impostos sobre vendas	(3.090)	(3.124)	(6.197)	(6.235)
(-) Encargos sobre concessão	(452)	(441)	(822)	(817)
(-) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(77)	(177)	(183)	(267)
	80.431	81.670	161.188	163.315

25. CUSTO DE VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Custo de venda de energia elétrica				
Energia elétrica comprada para revenda (a)	8.529	12.805	14.853	21.633
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão	1.855	1.560	3.817	3.799
Custo de operação (b)	14.925	13.838	28.677	27.590
	25.309	28.203	47.347	53.022

Notas Explicativas**(a) Venda de energia elétrica comprada para revenda**

	Trimestres findos em		Consolidado Períodos findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Energia elétrica comprada para revenda				
(i)	8.094	8.823	12.977	16.518
Custo de liquidação CCEE	435	3.982	1.876	5.115
	<u>8.529</u>	<u>12.805</u>	<u>14.853</u>	<u>21.633</u>

- (i) A compra de energia elétrica refere-se principalmente ao cumprimento das obrigações do GSF (Generation Scaling Factor) e redução de garantia física das Companhias Santa Cruz, Galheiros, Afluentes G, Goiás Sul, Rio PCH I e Bahia PCH I.

(b) Custo de operação

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Pessoal	1.756	1.032	3.380	3.184
Manutenções, materiais e serviços de terceiros	3.499	3.402	6.239	5.570
Depreciações e amortizações - direito de uso	108	-	216	-
Depreciações e amortizações	9.562	9.404	18.842	18.836
	<u>14.925</u>	<u>13.838</u>	<u>28.677</u>	<u>27.590</u>

26. DESPESA GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Serviços de terceiros	632	1.118	1.248	1.293
Despesas tributárias	-	1	25	25
Outras despesas operacionais	18	25	34	106
Seguros	-	21	-	42
Depreciações e amortizações	126	163	253	327
Despesas compartilhadas	101	-	190	-
	<u>877</u>	<u>1.328</u>	<u>1.750</u>	<u>1.793</u>

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

	Consolidado			
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Serviços de terceiros	819	1.394	1.604	1.978
Aluguéis	-	-	3	-
Seguros	891	900	1.789	2.084
Despesas tributárias	-	1	-	28
Outras despesas operacionais	254	(624)	900	162
Depreciações e amortizações	126	163	253	327
Despesas compartilhadas	916	1.632	1.931	1.632
	<u>3.007</u>	<u>3.466</u>	<u>6.481</u>	<u>6.211</u>

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Despesa financeira				
Juros sobre debêntures	(16.132)	(20.813)	(33.686)	(43.396)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(798)	(610)	(1.598)	(1.215)
Outras despesas financeiras	(60)	(84)	(101)	(330)
	<u>(16.990)</u>	<u>(21.507)</u>	<u>(35.385)</u>	<u>(44.941)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(16.990)</u>	<u>(21.507)</u>	<u>(35.385)</u>	<u>(44.941)</u>
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	706	424	1.585	806
Outras receitas	62	-	130	158
	<u>768</u>	<u>424</u>	<u>1.715</u>	<u>964</u>
Receita financeira com partes relacionadas				
Resultado com partes relacionadas	<u>2.060</u>	<u>2.965</u>	<u>4.249</u>	<u>6.134</u>
	<u>2.060</u>	<u>2.965</u>	<u>4.249</u>	<u>6.134</u>
Total das receitas financeiras	<u>2.828</u>	<u>3.389</u>	<u>5.964</u>	<u>7.098</u>
Resultado financeiro	<u>(14.162)</u>	<u>(18.118)</u>	<u>(29.421)</u>	<u>(37.843)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Despesa financeira				
Juros sobre debêntures	(18.247)	(23.496)	(37.976)	(48.935)
Amortização de custos de emissão de debêntures	(811)	(628)	(1.623)	(1.250)
Atualização monetária sobre debêntures	(828)	(1.575)	(2.989)	(4.583)
Atualização financeira direito de uso	(35)	(29)	(41)	(29)
Outras despesas financeiras	221	408	60	(601)
	<u>(19.700)</u>	<u>(25.320)</u>	<u>(42.569)</u>	<u>(55.398)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(19.700)</u>	<u>(25.320)</u>	<u>(42.569)</u>	<u>(55.398)</u>
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	2.025	2.557	4.241	5.847
Atualização do ativo financeiro	202	1.100	567	688
Outras receitas	196	(569)	503	179
	<u>2.423</u>	<u>3.088</u>	<u>5.311</u>	<u>6.714</u>
Total das receitas financeiras	<u>2.423</u>	<u>3.088</u>	<u>5.311</u>	<u>6.714</u>
Resultado financeiro	<u>(17.277)</u>	<u>(22.232)</u>	<u>(37.258)</u>	<u>(48.684)</u>

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro contábil antes dos impostos	28.645	21.871	58.905	44.284
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	(9.740)	(7.436)	(20.028)	(15.057)
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(5.113)	(6.612)	(10.598)	(13.476)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>14.853</u>	<u>14.048</u>	<u>30.626</u>	<u>28.533</u>
Encargo fiscal	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Corrente	-	-	-	-
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva	-	-	-	-

Notas Explicativas

Essentia PCHs S.A.

	Consolidado			
	Trimestres findos em		Períodos findos em	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro contábil antes dos impostos	34.838	27.769	70.102	55.398
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	(11.845)	(9.441)	(23.835)	(18.835)
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	(5.113)	(6.611)	(10.598)	(13.476)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	13.157	12.160	27.801	25.769
Encargo fiscal	(3.801)	(3.892)	(6.632)	(6.542)
Corrente	(3.801)	(3.892)	(6.632)	(6.542)
Despesa de IRPJ e CSLL	(3.801)	(3.892)	(6.632)	(6.542)
Alíquota efetiva	11%	14%	9%	12%

Em 30 de junho de 2024, não foram reconhecidos os ativos de impostos diferidos relacionados a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido acumulados, pois a Companhia não tem expectativa de geração de resultado tributável futuro para realização dos respectivos valores.

29. COMPROMISSOS

	Consolidado			
	Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Contrato de compra de energia (i)	21.895	32.916	-	54.811
	21.895	32.916	-	54.811

(i) Contrato de compra de energia: Aquisição de energia elétrica para cobertura de *déficit* causado pela redução da garantia física ou impacto do risco hidrológico (GSF).

30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2024, o Grupo possuía cobertura de seguro patrimonial e lucros cessantes no montante de R\$ 1.405.567, (coberturas compartilhadas com as demais empresas controladas pela Essentia PCHs S.A). O seguro de responsabilidade civil no montante de R\$ 60.000 também é compartilhado com todas as empresas controladas pela Companhia. A Administração entende que as coberturas mencionadas acima representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas.

Notas Explicativas

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em razão da adesão da controlada Santa Cruz ao Programa de Regularização Fiscal lançado pelo Estado de Goiás, por meio do qual houve a concessão de desconto de 99% nos juros e multa dos tributos devidos ou que estão em discussão (Lei nº 22.572/2024) e da realização dos respectivos pagamentos, em 29/07/2024, R\$ 2.698, o procedimento administrativo nº 4.01.11.034331-36 e a Execução Fiscal nº 5702451-90.2023.8.09.0145 perderam o seu objeto, razão pela qual foi dada a baixa nos importes que estavam em discussão.

Em virtude da decisão favorável obtida pela controlada Galheiros nos autos da ação cível nº 1104969-1.2015.8.26.0100, a qual tramitava na 26ª vara cível do foro central da comarca de São Paulo, a controlada recebeu a quantia de R\$ 14.361, na qual figurava como polo ativo. Após a dedução das despesas processuais e deduções tributárias, o importe será repassado à Kani Lux (vendedora da Contour Global Participações Ltda. e controladas), nos termos do SPA firmado entre as partes, quando da aquisição pelo Grupo Essentia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Essentia PCHs S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Essentia PCHs S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, que compreende o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Giselle C. Teixeira Defavari
Contadora
CRC nº 1 SP 264857/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 14 de agosto de 2024.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 14 de agosto de 2024.

Gabriel Marinho de Farias
CFO e Diretor de Relações com Investidores